

Seleção Científico da semana (número 264)
26 de março de 2017, por Pierre Barthélémy
Arqueólogos chineses descobrir um tesouro mítico



Lingote gravado ouro, encontrado no rio Min, China. © Li He / Agência de Notícias Xinhua.

ÀS VEZES, pela graça de arqueologia, velhas histórias tão surpreendentes que tornaram-se em lendas vêm à vida e corpo, perdendo ao mesmo tempo sua personagem mítico.

Ou seja, se alguém acredita a agência de notícias Xinhua oficial, que acaba de ocorrer na China, na província de Sichuan, com a descoberta, no leito de um rio, o tesouro afundado Chang Hsien- chung (cujo nome também é transcrito como Zhang Xianzhong).

Os fatos históricos em primeiro lugar.

Estamos nos aproximando de meados do século XVII, na China.

Entre crise política, o clima ea crise agrícola e invasão dos Manchus no norte, a Dinastia Ming está desmoronando.

Chang Hsien-chung é um ex-soldado que, em meio a revoltas camponesas, aproveitando-se da extrema fraqueza do regime de montar seu próprio exército e se envolver em ataques.

Como relatado por uma pequena monografia de 1957 publicado no Journal of Asian Studies, de 1643 as ambições do rebelde tomar outra magnitude como o exército cresce a gastar alguns milhares de homens para cerca de 100.000 soldados: Chang Hsien-chung quer seu reino.

Em 1644, depois de ser derrotado em Hunan, ele define suas vistas sobre a província de Sichuan, que vai rapidamente ganhar e depois tentar governar com o que seus adversários descrevem como uma selvageria raro.

Embora o balanço, em termos de mortalidade humana, o seu curto reinado é impossível fazer com precisão, é provável que centenas de milhares de pessoas perderam as suas vidas, para não mencionar todos aqueles que fugiram da província sob o reinado de terror instituído Chang Hsien-chung. Incapaz de governar o território e, talvez, porque a província, sem derramamento de sangue, já não pode alimentar seu exército, ele vai, no final de 1646, a queda e se estabelecer na vizinha Shaanxi, onde foi originado .

Isso obviamente não é o gosto dos novos senhores da China, o Manchu (Dinastia Qing). Na verdade, Chang Hsien-chung nunca vai acontecer em Shaanxi.

Traído por um de seus oficiais, ele é atacado e morto em janeiro 1647.

A bonança tragado.

A lenda então.

Conforme relatado no despacho da Agência de Notícias Xinhua, disse que em 1646, enquanto Chang Hsien-chung foi carregando sua caixa de guerra por barco para o sul de Sichuan, o comboio foi atacado no rio Min.

Mil barcos afundaram e a bonança de senhor da guerra com eles.

Desde então, os rumores de tesouro submerso estava correndo na província.

Mas não era, obviamente, mais do que um rumor. Em 2005, os trabalhadores na margem do rio descobriu sete lingotes de prata.

Cinco anos depois, o governo decidiu que a área deve ser protegida, mas ainda acontece anos antes de ser escavações considerados.

Saqueadores claro que não têm a paciência de arqueólogos e aproveitar o tempo para mergulhar no rio e recuperar o que pode tesouro.

A agência de notícias Xinhua lembra que, após uma longa investigação, a polícia prendeu, em 2015, 31 pessoas e confiscou milhares de ouro e moedas de prata e lingotes e equipamento de mergulho.



© Li He / Agência de Notícias Xinhua.

Arqueologia finalmente. Dada a impossibilidade de acompanhar o que está acontecendo sob a superfície do Min, ele decidiu escavar o local.

Os trabalhos começaram em janeiro e devem continuar até abril.

Como mostrado na foto acima, arqueólogos chineses optaram por não mergulhar.

Eles esperaram para o processo estação seca na terraplenagem em massa e instalados mais bombas para drenar o dia local e noite.

O leito do rio apareceu assim no ar aberto para várias centenas de metros e uma área total de um hectare já foi pesquisado.



Jóias. © Li He / Agência de Notícias Xinhua.



As moedas de ouro. © Li He / Agência de Notícias Xinhua.

Actualmente, mais de 10 000 objectos foram encontrados.

Este "inclui grandes quantidades de ouro, prata e bronze jóias e ferro armas como espadas, facas e lanças", disse Gao Dalun, diretor do Instituto de Investigação Arqueológica Sichuan.

Li Boqian, arqueólogo da Universidade de Pequim, "estes objetos são de valor inestimável para a ciência, história e arte.

Eles são de grande importância para a pesquisa sobre a vida política, económica, militar e social na dinastia Ming.

"Finalmente, a sangrenta Chang Hsien-chung vontade, contra a sua vontade, servido alguns ...

Pierre Barthélémy (siga-me no Twitter aqui ou ali no Facebook)

<http://passeurdsciences.blog.lemonde.fr/2017/03/26/des-archeologues-chinois-decouvrent-un-tresor-mythique/>

São Paulo, SP, 30 Abril de 2017

Mkmouse